

A PRÁTICA DO PAISAGISMO ATRAVÉS DA GRAFICAÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS

CHRISTMANN, Samara Simon¹; CECCHETTO; Carise Taciane²; PRETO, Graciela Sônego³.

Palavras-Chave: Espécies. Vegetação. Jardim tropical. Arquitetura.

INTRODUÇÃO

Desde as conhecidas pinturas rupestres, o homem representou tudo o que o cercava através de desenhos e grafismos. Estas ilustrações evoluíram, manifestando-se através de desenhos artísticos e técnicos, em que este procura representar o seu objeto com a maior fidelidade possível.

Em um projeto de paisagismo não é diferente, pois ele representa graficamente a solução dos espaços externos/internos, com a disposição de espécies vegetais aliada ao mobiliário proposto ou outros elementos construtivos. Assim, conforme Macedo (1999), o paisagismo é definido como toda a intervenção realizada na paisagem, que pode contemplar desde a concepção de um jardim, até projetos de parques e praças.

Desta forma, o projeto de paisagismo consiste inicialmente em utilizar as técnicas de expressão gráfica para a construção da paisagem, com a finalidade de ordenar o espaço em busca da qualidade ambiental, dos benefícios que a vegetação oferece, da valorização da natureza e conseqüentemente, dos imóveis. Nesta perspectiva, para o paisagismo, o grafismo consiste em uma técnica de representação e desenho das espécies e demais elementos a serem utilizados em um projeto.

Portanto, o presente estudo contempla a elaboração de grafismos de algumas espécies de plantas ornamentais utilizadas em jardins tropicais, cuja representação gráfica serve de auxílio para o desenvolvimento de um projeto de paisagismo, e permite um melhor reconhecimento da espécie na proposta gráfica.

¹ Autora. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. Mestranda em Geografia na UFSM. E-mail: samara.s.c@hotmail.com

² Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. Mestranda em Patrimônio Cultural na UFSM. E-mail: carisettecchetto@hotmail.com

³ Professora, Mestre e orientadora da pesquisa. E-mail: preto@unicruz.edu.br

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto de Paisagismo I do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, no segundo semestre do ano de 2013. Assim, na elaboração desta atividade, foi realizada inicialmente uma revisão e pesquisa bibliográfica, para se compreender as particularidades de um jardim tropical, bem como as principais espécies utilizadas.

Posteriormente, escolheram-se dez dessas espécies tropicais, e estudaram-se algumas de suas características (porte, forma, usos, efeito plástico, composição, taxionomia, origem, clima, altura, diâmetro, luminosidade, cultivo, florescimento e frutificação). A partir destas características, desenhou-se detalhadamente cada espécie em vista superior, semelhante à planta. Para esse grafismo se utilizou uma fotografia real da vegetação, e com o auxílio do software AutoCAD, traçaram-se linhas e se aplicaram hachuras de acordo com suas cores autênticas. Ainda, desenvolveu-se ou se adaptou a espécie em seu formato tridimensional, com o software SketchUP.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um jardim é uma forma de organização dos componentes da natureza, especialmente das plantas, frente às exigências da civilização (LORENZI, 2013). Além disso, ele é um espaço que proporciona apreciação, lazer e relaxamento aos seres humanos, e um complemento externo de construção feita pelo homem, que pode ser tanto privado como público (MASCARÓ, 2008).

Neste sentido, ressalta-se o estilo de jardim tropical, vastamente adotado pelo paisagista brasileiro premiado e reconhecido internacionalmente, Roberto Burle Marx (1909-1994), considerado o pioneiro dos jardins tropicais modernos (WIJAYA, 2007). Burle Marx se destacou ao fazer uso intenso da vegetação nativa nacional e por trabalhar com uma linguagem bastante orgânica (formas sinuosas), o que continua a inspirar diversos arquitetos e paisagistas atualmente.

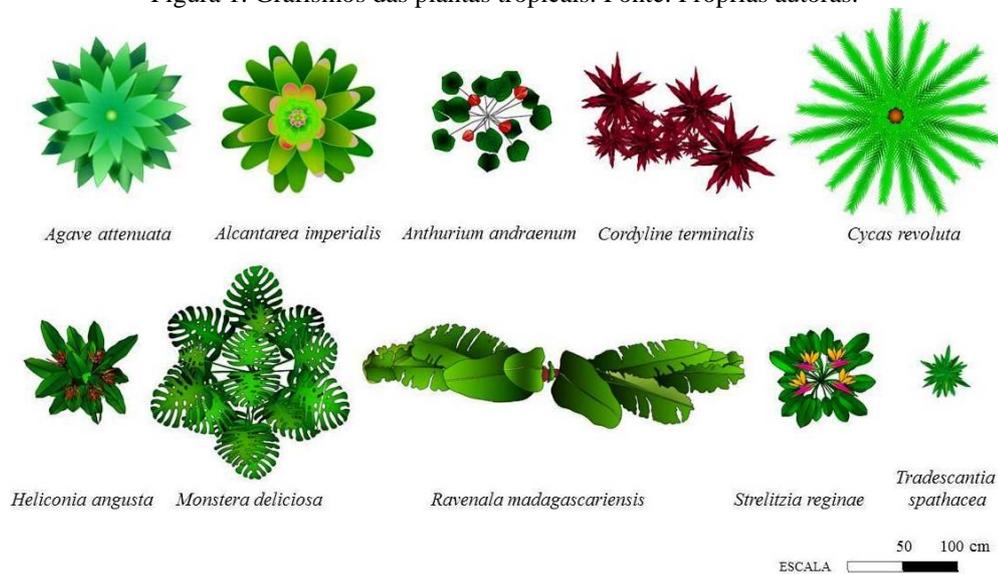
Portanto, entre as características do jardim tropical cita-se: o uso de espécies de regiões tropicais e subtropicais; a implantação de plantas de cores vivas e exuberantes; a valorização de formas esculturais, flores, folhagens e suas texturas; a inserção de outros elementos como pedras, vasos, esculturas, lagos, espelhos d'água, fontes; a inspiração em

formas naturais e orgânicas; além de requerer uma boa irrigação e insolação (WIJAYA, 1999).

Assim, em meio às plantas tropicais mais utilizadas se encontram as palmeiras, bromélias, orquídeas, agaves, dracenas, helicônias, bananeiras, gengibres, calatéias, estrelitzas, filodendros, costelas-de-adão, pândanos, samambaias, entre outros. Destaca-se que o paisagismo tropical pretende valorizar o espetáculo da natureza e dar a impressão de que se formou naturalmente (sem a intervenção do homem).

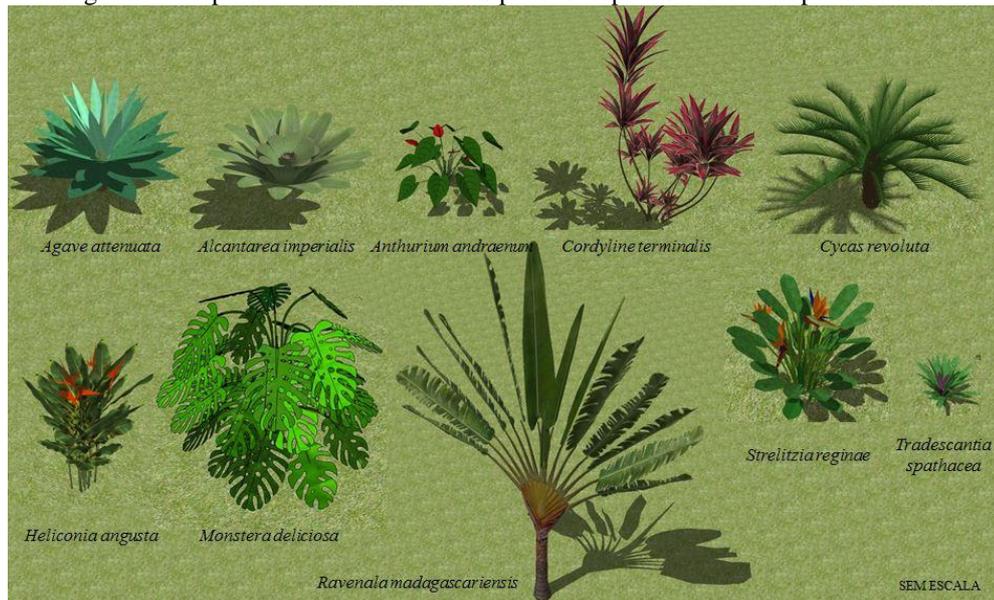
Deste modo, para realizar um estudo mais aprofundado e o grafismo da vegetação tropical, escolheram-se dez espécies que são referência de implantação no paisagismo brasileiro. São elas: *Agave attenuata*, *Alcantarea imperialis*, *Anthurium andraenum*, *Cordyline terminalis*, *Cycas revoluta*, *Heliconia angusta*, *Monstera deliciosa*, *Ravenala madagascariensis*, *Strelitzia reginae*, e *Tradescantia spathacea*. Na Figura 1 se observam as representações gráficas da vista superior de cada espécie mencionada, com detalhamento dos formatos e cores das folhas e inflorescências (quando necessárias para o reconhecimento da planta).

Figura 1. Grafismos das plantas tropicais. Fonte: Próprias autoras.



Também se elaborou/adaptou cada uma das espécies em seu formato tridimensional, com o uso do software SketchUP, como se percebe na Figura 2. Esses objetos tridimensionais podem ser aplicados posteriormente no projeto de arquitetura, para verificação da composição entre as edificações e as espécies escolhidas.

Figura 2. Perspectiva tridimensional das plantas tropicais. Fonte: Próprias autoras.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado sobre jardim e as espécies tropicais, identificou-se as características inerentes de cada planta, fato esse que auxiliará na concepção e implantação de futuros projetos de paisagismo. Além disso, percebeu-se que o detalhamento dos grafismos é importante para o posicionamento e a distribuição das plantas em projetos de paisagismo, facilitando o reconhecimento visual de cada espécie vegetal proposta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LORENZI, H. **Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2013.
- MACEDO, S.S. **Quadro do paisagismo no Brasil**. São Paulo: Coleção Quapá. 1999.
- MASCARÓ, Juan L. (org.) **Infra-estrutura da paisagem**. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2008.
- WIJAYA, Made. **Modern Tropical Garden Design**. Singapore: Editions Didier Millet PTE LTD, 2007.
- WIJAYA, Made. **Tropical Garden Design**. London: Thames & Hudson, 1999.